

PROJETO DE LETRAMENTO ANTIRRACISTA E NEURODIVERSO: CAMINHOS INTERTEXTUAIS PARA UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA E INCLUSIVA

Bruno Alves da Silva¹

Laryssa Kayllane de Oliveira Ferreira²

Mábillly Francielle dos Santos³

Siane Gois Cavalcanti Rodrigues⁴

No presente trabalho, apresentamos um relato de experiência vivenciado na Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Professor Cândido Duarte, localizada em Recife - PE, em razão da nossa participação no projeto “Produção de texto na Educação Básica: caminhos entre a escola e a universidade”, orientado pela professora Dra. Siane Gois Cavalcanti Rodrigues, no núcleo de Letras - Português, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Elaboramos o subprojeto intitulado “Projeto de letramento antirracista e neurodiverso: caminhos intertextuais para uma educação crítica e inclusiva”, supervisionado pela professora Mônica Cavalcanti de Souza, para ser aplicado na turma do terceiro ano B. Ambientada numa escola que enfrenta problemas por conta da falta de climatização e da precarização da estrutura física, com muitos estudantes provenientes de comunidades periféricas e dois alunos com deficiência intelectual (DI) sem assistência especializada, essa turma apresentou a necessidade de desatar nós para colocar sua voz no mundo. Por meio do conceito de “escrevivência” de Conceição Evaristo, trabalhamos com esses estudantes a leitura de textos engajados politicamente, como músicas do gênero rap, literatura cordelista e o gênero da carta aberta. Impulsionamos a produção de textos para que eles usassem a linguagem como forma de expressão de suas subjetividades e de compartilhamento de suas vivências, utilizando atividades que trabalham a oralidade, a escrita, a criação literária e o audiovisual. Ao discutir criticamente questões como identidade, território, neurodiversidade, desigualdade e direitos,

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Campus Recife. E-mail: brunoalves.silva@ufpe.br.

² Graduanda do curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Campus Recife. E-mail: laryssa.kayllane@ufpe.br.

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Campus Recife. E-mail: mabillly.francielle@ufpe.br.

⁴ Professora Titular do Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Campus Recife. E-mail: sianegois@yahoo.com.br.

buscou-se promover o empoderamento e protagonismo estudantis na luta por condições dignas de vida e educação, dialogando com a realidade enfrentada pelos alunos, respeitando os seus saberes e co-construindo a compreensão de seu lugar enquanto sujeitos sócio-históricamente situados, capazes de transformar o ambiente em que vivem. Como subsídio teórico-metodológico, encontramos respaldo em Cavalcante e Rodrigues-Júnior (2005), Bazerman (2021) e Oliveira (2016).

Palavras-chave: Letramento, Educação, Antirracismo, Neurodiversidade, Inclusão.